

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

---

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	<b>Instituto Multimédia – Porto</b>
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel. 222084901   im@imultimedia.pt

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	<b>30/06/2020</b>
Morada da entidade formadora	Rua das Taipas, n.º 76 4050-597, Porto

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Luiz Humberto Marcos, Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel. 222084901   im@imultimedia.pt

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	Luiz Humberto Marcos, Diretor Vanessa Silva, Coordenadora EQAVET
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel. 222084901   im@imultimedia.pt

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Ana Cristina Rodrigues	Constantino Mendes Rei
961440468 <a href="mailto:acrodrigues@esa.ipvc.pt">acrodrigues@esa.ipvc.pt</a>	964919701 <a href="mailto:cmrei@lpg.pt">cmrei@lpg.pt</a>
IP Viana do Castelo – Escola Superior Agrária	Instituto Politécnico da Guarda

## 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

## 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	<b>Luiz Humberto Marcos</b> Diretor Pedagógico <b>Vanessa Silva</b> Coordenadora EQAVET <b>Liliana Sabença</b> Conselho Pedagógico
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	<b>Vanessa Silva</b> Coordenadora EQAVET <b>Liliana Sabença</b> Conselho Pedagógico
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	<b>Natacha Ferreira (3ºTM)</b> <b>Tatiana Vila (3ºFOT)</b> <b>Mariana Silva (3ºAV)</b>
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	<b>Carla Campos</b> Coordenadora de Curso <b>Carla Maia</b> Prof. Diretora de Turma <b>Cláudia Dias</b> Prof. Educação Física <b>Ivo Guimarães</b> Prof. Componente Técnica <b>Helena Paiva</b> Diretora Financeira <b>Maria de Lurdes Costa</b> Serviços Administrativos
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT	<b>Ana Silva</b> , Studium Creative <b>Luís Matos</b> , Follow Inspiration <b>Paula Peres</b> , Instituto Politécnico Porto <b>Helena Paiva</b> , Diretora Financeira

		<ul style="list-style-type: none"> <li>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	<b>Paulo Martins e Isabel Magalhães,</b> Encarregados de Educação
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>. O Responsável da Qualidade</li> <li>. O Diretor Pedagógico</li> </ul> (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	<b>Luiz Humberto Marcos</b> Diretor Pedagógico <b>Vanessa Silva</b> Coordenadora EQAVET <b>Liliana Sabença</b> Conselho Pedagógico

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li> </ul>
--------------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

Através da análise realizada aos documentos estruturantes do Instituto Multimédia (IM): Projeto Educativo, Documento Base EQAVET, Plano de Atividades 2019/2020, Plano de Ação, Relatório do Operador e Plano de Melhoria, foi possível verificar que os objetivos estratégicos da instituição estão alinhados com as políticas definidas para os operadores de ensino profissional, num contexto regional, nacional e europeu.

O Instituto Multimédia promove a participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos e na elaboração do Plano de Atividades Anual através das reuniões de Conselho Pedagógico, Reuniões com Encarregados de Educação e alunos do 1º ano no arranque do ano letivo, Reuniões com Encarregados de Educação e alunos trimestralmente, Reuniões com a equipa docente e não docente no arranque do ano letivo e de forma periódica ao longo do ano, Reunião de delegados e subdelegados de turma trimestralmente, Conselhos de Turma. A participação dos *stakeholders* externos advém fundamentalmente de um relacionamento de proximidade com os *mesmos*, principalmente entidades empregadoras de diplomados pelo IM e entidades de acolhimento para a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), incluindo instituições de ensino superior (Instituto Politécnico do Porto).

O Instituto Multimédia, com 119 alunos a frequentar cursos de EFP no ano letivo 2019/20, tem vindo a adequar a oferta formativa de Educação e Formação Profissional (EFP), em resposta à procura e à concertação local e regional.

A oferta formativa é definida de acordo com as orientações da DGEstE e Área Metropolitana do Porto, em função das necessidades do mercado. Em consequência, o curso de Técnico de Audiovisuais não abriu vagas em 2019/20, dando lugar ao curso de Técnico de Gestão e Programação e Sistemas Informáticos, o qual não reuniu o nº de candidatos suficiente para a abertura do curso (mínimo de 24 alunos por turma). Em 2020/21, o curso de Técnico de Audiovisuais abrirá vagas novamente.

Nos últimos anos, os cursos foram objeto de revisão curricular, em função das orientações da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) e do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ). Em 2018/19 houve introdução de novas Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), que foram objeto de revisão curricular em 2019/20.

Em todos os cursos ministrados no IM, a componente de FCT (600h) compreende três modalidades: práticas simuladas (80h no total em contexto escolar, distribuídas pelos 3 anos curriculares, com especial incidência no 1º ano do curso, com o objetivo de integrar os alunos em projetos multidisciplinares e de responsabilidade social, tendo em vista o desenvolvimento de competências sociais e técnico-profissionais que facilitem a integração numa empresa), estágios (no 2º e 3º ano do curso, como forma de promover

a empregabilidade, podendo o aluno realizar o estágio em mais do que um momento ou local) e a Provas de Aptidão Profissional (PAP).

No planeamento da oferta de EFP, os objetivos, metas e indicadores são definidos (no Projeto Educativo) a médio prazo, a 3 anos e a curto prazo, um ano. A equipa EQAVET procede à sua monitorização de forma contínua, através da reunião e confrontação sistemática de dados. No final do triénio, procede-se à avaliação global do grau de execução do projeto. Os elementos recolhidos nesta avaliação servirão de base para a elaboração de um novo projeto educativo.

O IM tem um processo sistematizado de recolha de dados (a partir do programa INOVAR+), com metodologias definidas pela equipa EQAVET para monitorizar, avaliar e divulgar os resultados, obedecendo à respetiva calendarização de ações de planeamento.

As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos do IM, o que está refletido nos documentos estratégicos, Regulamento Interno, Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades. A implementação do Plano de Melhoria resulta do alinhamento contínuo das atividades com os objetivos estratégicos da instituição.

A análise da informação disponibilizada no website do IM e na documentação de suporte às evidências, disponibilizada durante a visita, permitiu verificar que o Instituto Multimédia possui um sistema de garantia da qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET, assente num processo cíclico de melhoria contínua, que compreende as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li></ul>
----------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

(assinalar a situação aplicável)

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

A visita ao IM proporcionou uma melhor perceção da ligação da instituição aos stakeholders externos, consubstanciada não só em parcerias e protocolos de estágio, mas também numa relação de proximidade com os Encarregados de Educação, ex-alunos, tutores de FCT e empregadores. Os tutores de FCT são auscultados, quer através do preenchimento de um formulário de avaliação qualitativa e quantitativa, contemplando diferentes critérios de avaliação, quer através de visitas regulares e contactos telefónicos promovidos pelos orientadores internos e coordenadores de curso. Este contacto regular que é assegurado e mantido pela instituição, bem como o desempenho dos alunos nos estágios são aspetos muito valorizados pelos tutores de FCT. Os encarregados de educação são auscultados, quer através da sua participação em reuniões com a Direção e Diretores de Turma, quer através do preenchimento de um inquérito. Estes inquéritos são posteriormente analisados no Conselho Pedagógico (CP) e com os coordenadores de curso e professores (evidenciado por ata de reunião do CP durante a visita ao IM).

No painel com *stakeholders* externos, foi reconhecido que a formação ministrada no IM é exigente e que o IM faz uma ligação permanente com os tutores de FCT. Os empregadores demonstram um elevado grau de satisfação com os ex-alunos do IM e valorizam a exigência no período de formação em contexto de trabalho, evidenciando a formação desenvolvida na escola pela equipa de professores. Valorizam nos alunos as competências de trabalho em equipa, autonomia, responsabilidade, facilidade na comunicação e apoio aos colegas em contexto de trabalho.

Os *stakeholders* externos, na qualidade de parceiros de formação e de empregadores, assumem uma relação promotora de desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos, em articulação com a formação de EP.

O Plano de Ação encontra-se publicado no site do Instituto Multimédia e, tanto os stakeholders internos, como os externos, demonstraram ter conhecimento, bem como dos resultados da monitorização dos indicadores.

Os diferentes *stakeholders* internos evidenciaram um conhecimento da estratégia que o Instituto Mutimédia seguiu no alinhamento EQAVET. Os diferentes painéis com stakeholders internos revelaram uma boa interligação entre a equipa de coordenação EQAVET, coordenadores de curso, Diretores de Turma e toda a equipa pedagógica dos formadores de EP, bem como com os alunos e encarregados de educação. Apesar de a maioria dos formadores da componente técnica não possuírem um horário completo, foi possível perceber um elevado grau de envolvimento, dedicação, empenho e motivação da sua parte, reforçada pelo apoio que sentem por parte da Direção do IM na resposta às necessidades que identificam para os cursos em que lecionam.

No painel com os alunos, foi evidenciada a sua plena integração no IM, bem como o esforço de melhoria contínua que o IM tem vindo a fazer, quer em termos de acompanhamento e valorização dos alunos, quer em termos de condições físicas e técnicas do IM para o ensino de cursos profissionais. Por outro lado, os alunos também participam, dando sugestões de melhoria, através das reuniões com delegados e subdelegados, bem como através do preenchimento de inquéritos. Os alunos são facilmente integrados na formação em contexto de trabalho e participam na escolha do local de estágio. Os alunos reconhecem a importância da certificação EQAVET e a estratégia do IM em implementar práticas de qualidade no ensino profissional.

Os alunos são envolvidos nas atividades do IM, colaborando na organização de eventos como o Dia Mundial da Dança, na preparação do espetáculo e do livro comemorativos do 30º aniversário do IM, elaboração da visita virtual à escola integrada no website do IM, visitas de estudo a empresas, entre outras. Os alunos participam também em vários projetos promovidos pelo IM e/ou instituições com as quais o IM colabora. Como exemplo, referem-se os seguintes projetos e iniciativas: i) projeto “Somos presentes”, que tem como objetivo principal a organização de uma semana solidária para apoiar diferentes instituições e, simultaneamente, promover o desenvolvimento de competências transversais; ii) projeto “A empresa”, promovido pelo IM em colaboração com a *Junior Achievement Portugal (JAP)*, com o objetivo de estimular o empreendedorismo e a criação do próprio emprego, através da constituição de grupos multidisciplinares de alunos que simulam a criação de uma empresa e fazem a sua apresentação perante um júri; iii) Safari fotográfico; iv) Vida ativa; v) Escola Verde. Além disso, no âmbito do Projeto Educativo do IM e dos princípios pedagógicos que lhe estão implícitos, os alunos desenvolvem vários projetos e atividades de Responsabilidade Social e Ambiental, sobretudo na UFCD de Cidadania e Desenvolvimento. Os alunos participam também na organização de atividades com entidades externas, a nível nacional e internacional (tais como outras instituições de ensino profissional, incluindo uma escola da Corunha), designadamente a cerimónia de entrega de prémios do desporto escolar, exposições de fotografia, realização de vídeo promocional do grupo

“Somos Capazes” constituído por estudantes com necessidades educativas especiais, entre outras.

É efetuado um acompanhamento sistemático dos alunos pelos Diretores de Turma (DT). Sempre que necessário, os DT elaboram o Plano Individual de Recuperação (PIR), para recuperação de módulos em atraso e aulas a que o aluno faltou.

Os instrumentos utilizados no alinhamento com o quadro EQAVET proporcionam uma forma de o IM evoluir, quer na melhoria de resultados, alunos diplomados, taxas de empregabilidade ou prosseguimento de estudos, quer também na diminuição da taxa de abandono e na possibilidade de uma melhor integração no mercado de trabalho.

Não foi evidenciado um plano (formal) de formação dos colaboradores, embora exista um protocolo com o Instituto Politécnico do Porto que abrange a colaboração em atividades de formação. Ainda assim, o IM promove ações de formação para todos os funcionários (HST e Primeiros Socorros) e os funcionários têm oportunidade de propor, individualmente, a frequência de ações de formação. De um modo geral, o IM apresenta um corpo docente qualificado e especializado, com título de Mestre e/ou frequência de cursos de especialização, em muitos casos.

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

O Instituto Multimédia possui um sistema de garantia da qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET, assente num processo cíclico de melhoria contínua, o que é evidenciado, não só nos documentos produzidos, mas também na entrevista aos intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET (Direção, Equipa de coordenação EQAVET, stakeholders internos e externos). O Plano de Ação contempla a realização de 9 ações, com a descrição da metodologia a adotar, respetiva calendarização, identificação dos responsáveis pela implementação das ações e resultados esperados. As ações definidas no Plano de Ação para o alinhamento com o Quadro EQAVET são muito orientadas para o cumprimento dos requisitos e critérios de qualidade do quadro EQAVET; não estão explícitos neste Plano de Ação os indicadores, metas e formas de avaliação dos resultados das ações a implementar.

No Plano de Melhoria, anexo ao Relatório do Operador, são definidos os objetivos e, nalguns casos, as metas a alcançar, tendo em conta os resultados dos indicadores EQAVET selecionados (taxa de conclusão global, taxa de não aprovação, taxa de conclusão de módulos, taxa de satisfação de Encarregados de Educação, Parcerias e comunicação, taxa de satisfação de entidades FCT); são também identificadas as ações a desenvolver (18 ações) tendo por base o diagnóstico efetuado às práticas de gestão face aos descritores EQAVET, assim como os responsáveis pela implementação e respetiva calendarização. A Equipa EQAVET faz o acompanhamento trimestral das ações, junto dos responsáveis pela sua implementação, identificando eventuais dificuldades para a sua concretização e definindo, com os respetivos responsáveis, a estratégia de superação das dificuldades sentidas. Neste contexto, importa referir que, a partir de 16 de março, as atividades previstas foram suspensas ou condicionadas, devido aos constrangimentos causados pela pandemia COVID19, conforme foi possível constatar durante a visita de verificação de conformidade EQAVET.

A monitorização dos indicadores selecionados é efetuada pela equipa de coordenação EQAVET, num processo de avaliação contínua e sistemática, com recolha de dados,

sobretudo a partir do programa INOVAR, com a participação dos stakeholders internos, que colaboram ativamente nas diferentes atividades da instituição, detetando, precocemente, eventuais desvios face aos objetivos traçados e metas estipuladas, por problemas relacionados com falta de assiduidade dos alunos/formandos e/ou módulos em atraso, entre outros. Um procedimento de seleção de candidatos mais rigoroso, a avaliação e reorientação vocacional, a elaboração de Planos Individuais de Recuperação (PIR) e o aumento do nº de épocas de avaliação/recuperação foram apontados como os principais fatores que contribuíram para a melhoria contínua dos resultados dos indicadores. Acrescenta-se ainda o esforço realizado pelos professores na adequação de conteúdos e metodologias de ensino-aprendizagem, na seleção de entidades para a FCT com o envolvimento do aluno, na articulação com os tutores de FCT e acompanhamento das atividades (estágios, PAP). Nas reuniões da equipa EQAVET, Conselho de Turma e Conselho Pedagógico é feita uma análise do funcionamento dos cursos e um balanço aos resultados da monitorização dos indicadores, assegurando um percurso de monitorização permanente e uma participação regular na análise do processo avaliativo do Plano de Ação, em termos institucionais e organizacionais. A melhoria dos resultados dos indicadores evidencia a eficácia das estratégias de melhoria implementadas (como o PIR, recuperação dos módulos em atraso, ...), demonstrando o papel efetivo do processo de monitorização e avaliação dos indicadores pelo Instituto.

A gestão de proximidade com os alunos, quer pelos membros da Direção e equipa EQAVET, quer pelos Diretores de Curso e Diretores de Turma, mostra que o IM desenvolve estratégias de acompanhamento permanente dos alunos, assim como a efetiva ligação com as famílias e tutores de FCT em processos de estágio, na atividade letiva e na promoção de uma comunicação aberta e permanente entre os diferentes intervenientes.

#### 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul>
----------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

Foi feita a recolha, sistematização e análise dos resultados da monitorização dos indicadores pela equipa EQAVET. Os resultados foram divulgados, apresentados, analisados e discutidos em reuniões da equipa de coordenação EQAVET com diretores de turma e coordenadores de curso, reuniões de Conselho Pedagógico, reuniões de Conselho de Turma. Os inquéritos de auscultação e avaliação da satisfação de alunos, ex-alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente, entidades de FCT, foram preenchidos em 2019, tendo já sido tratados e os resultados analisados. Estes resultados foram tidos em consideração na elaboração do Plano de Melhoria, anexo ao Relatório do Operador.

Algumas das atividades planeadas não foram realizadas ou concluídas devido à situação de confinamento social, motivada pela pandemia por COVID-19, pelo que se mantém em vigor o Plano de Melhoria de 17 de fevereiro de 2020. Este plano de melhoria visa a adoção de medidas preventivas e corretivas, assim como medidas alternativas que configuram novas soluções, face às práticas em uso.

O feedback sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos é tido em conta no processo de revisão. Em relação aos stakeholders internos, destaca-se, como ponto forte, o acompanhamento e a relação de proximidade dos coordenadores de curso e diretores de turma aos alunos do respetivo curso, bem como a relação de proximidade e de trabalho cooperante entre a equipa de coordenação EQAVET, os coordenadores de curso e a equipa docente. É importante realçar também a relação de proximidade entre alguns dos empregadores e/ou parceiros FCT e o IM, não só pela ligação através de ex-alunos que acabam por continuar a trabalhar na entidade onde realizaram a Formação em Contexto de Trabalho, mas também pela frequência com que acolhem alunos estagiários. Destaca-se ainda a colaboração com o Instituto Politécnico do Porto, consubstanciada num protocolo de cooperação, bem como a intenção do IM em estabelecer protocolos de colaboração institucional com outras Instituições de Ensino Superior e empresas.

Os alunos demonstram conhecimento sobre o processo EQAVET e reconhecem a importância desta certificação. Os alunos participam ativamente na organização de várias atividades do plano de atividades anual do IM (apresentado na altura da visita de verificação de conformidade EQAVET, realizada a 30 de junho 2020), como, por exemplo, a comemoração do Dia Mundial da

Dança. Durante a visita, foi evidenciada a preocupação em integrar e articular o Plano de Ação para o alinhamento com o Quadro EQAVET com o Plano de Atividades anual do IM.

Entre os vários documentos associados ao processo EQAVET publicados no website do IM, encontram-se os resultados da monitorização dos indicadores e o relatório do operador, incluindo o Plano de Melhoria.

### Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b>
	Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua  Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

### Fundamentação

O diálogo com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se presencialmente no âmbito de reuniões ou por auscultação através de contactos telefónicos, e-mail ou preenchimento de inquéritos. Não existindo um órgão formal onde os *stakeholders* externos tenham assento, o diálogo com os mesmos adquire sobretudo um carácter informal, sem agendas previamente concertadas.

A equipa de coordenação EQAVET reúne periodicamente com os coordenadores de curso e estes com os docentes, com o objetivo de promover um diálogo contínuo sobre a qualidade dos cursos de EFP. A melhoria na comunicação institucional, interna e externa, foi um dos aspetos mais valorizados pelos stakeholders internos, em particular, pelos docentes na entrevista realizada durante a visita de verificação de conformidade EQAVET.

É disponibilizada, na rede interna e no sítio internet, informação atualizada, sobre o processo de melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos stakeholders internos e externos, se bem que esta possa ser melhorada.

A equipa EQAVET divulga internamente a informação em reuniões de Conselho Pedagógico, de coordenadores de curso, reuniões com encarregados de educação e alunos, mas também por e-mail, para além de publicar no sítio internet para consulta de stakeholders internos e externos.

#### Critério 6.

	<b>Focos de observação</b>
<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<p>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</p> <p>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</p> <p>Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</p>

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

O operador aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte, evidenciado pelo Plano de Melhoria, anexo ao Relatório do Operador.

O operador aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global (a 3 anos) e intermédia (a 1 ano e durante o ano) da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos traçados e da duração própria das atividades envolvidas.

Neste contexto, destaca-se a reorientação de alunos durante o ano letivo, no sentido de reavaliar o interesse e motivação do aluno para o curso em que ingressou, com o objetivo de assegurar a continuidade de estudos no ensino profissional e contribuir para o alcance do objetivo de redução das taxas de abandono. Este trabalho é desenvolvido pela Direção Pedagógica, juntamente com os coordenadores de curso.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP é visível nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional, evidenciado pela informação disponível no sítio internet e documentos orientadores como:

- i) Projeto educativo do IM 2019-2022;
- ii) Documento Base EQAVET;
- iii) Plano de Ação;
- iv) Relatório do Operador, incluindo Plano de Melhoria;

Em síntese, o IM revê continuamente a sua atividade, ajustando ou criando novas respostas em Plano de Melhoria, um processo que tem como base os indicadores e descritores EQAVET e tem em consideração as sugestões de melhoria dos *stakeholders* internos e externos.

### **3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET**

A implementação do Sistema de Garantia de Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET decorreu na instituição como um corolário lógico e sustentado das práticas de gestão em uso há vários anos e da cultura de qualidade organizacional que parece bem interiorizada. Neste contexto, este processo permitiu essencialmente reformular e melhorar alguns processos, sendo que o IM demonstra aplicar o ciclo de garantia de qualidade na gestão da oferta de EFP, monitorizando de forma regular e consequente os objetivos e metas traçados.

Assim, como fruto das práticas de gestão em uso na instituição, a avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade no IM com o Quadro EQAVET é extremamente positiva, sendo de destacar:

- um bom ambiente institucional e empenho dos docentes que favorece a integração dos alunos, valorizando as relações de proximidade;
- o elevado nível de satisfação dos stakeholders, internos e externos, com os resultados do processo formativo;
- a recolha e sistematização de dados feitas com regularidade e boa organização documental;
- a preocupação dos órgãos de direção na auscultação das sugestões e propostas de melhoria dos docentes.

### **III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP**

Sintetizam-se algumas sugestões, as quais, mais do que corrigir eventuais desconformidades, visam contribuir para a melhoria e consolidação do processo de garantia da qualidade:

- melhorar e diversificar as formas de publicação e divulgação externa dos resultados da avaliação e revisão;
- refletir sobre os modos de auscultação/envolvimento dos stakeholders externos, procurando dar-lhes maior visibilidade e formalidade;
- compatibilizar e conferir maior uniformidade, aos documentos orientadores, nomeadamente o texto sobre os objetivos estratégicos e a sua relação com os indicadores e metas;
- formalizar e incluir no Plano de Anual Atividades, o Plano de Formação do pessoal docente e não docente.

#### IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) INSTITUTO MULTIMÉDIA, **propõe-se**

*(assinalar a situação aplicável)*

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

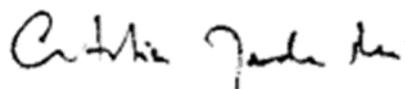
a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

#### A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Ana Cristina Rodrigues

Constantino Mendes Rei



\_\_\_\_\_  
(Perito coordenador)

\_\_\_\_\_  
(Perito)

Viana do Castelo, em 27 de julho de 2020